



VESTIBULAR UEMA 2020:

Questões de História

Prof. Marco Túlio

2019

Sumário

Exemplo de Título 1	Erro! Indicador não definido.
<i>Exemplo de Título 2</i>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
1. Título 2	Erro! Indicador não definido.
2. Título 2	Erro! Indicador não definido.
3. Título 2	Erro! Indicador não definido.
3.1 Subtítulo.....	Erro! Indicador não definido.
3.2 Subtítulo.....	Erro! Indicador não definido.
3.3 Subtítulo.....	Erro! Indicador não definido.
3.4 Tabelas.....	Erro! Indicador não definido.

APRESENTAÇÃO



QUESTÃO 21

A imagem a seguir mostra uma representação da morte de Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



A morte de Caio Graco, tela de François Topino Lebrun (1764 -1801)

https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Topino-Lebrun#/media/File:Topino_Lebrun_Gracchus.jpg

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

- o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.
- o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.
- a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).
- o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.



e) a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

Comentários

- A alternativa A está incorreta. A política do pão e circo, nome dado às iniciativas de entretenimento da plebe organizadas por Roma, ocorreram durante o período imperial, em um momento posterior ao da atuação dos irmãos Graco.
- A alternativa B está incorreta, afinal não existia entre os romanos da Antiguidade a noção de direitos sociais, algo desenvolvido a partir do século XX.
- A alternativa C está incorreta, pois Caio e Tibério Graco não defendiam reformas trabalhistas, mas sim a realização de uma reforma agrária. Enquanto atuaram como tribunos da plebe, buscaram a limitação dos latifúndios do patriciado e a distribuição de terras para os camponeses, mas foram duramente combatidos pela aristocracia romana.
- A alternativa D está incorreta, uma vez que o trabalho escravo não foi questionado pelos irmãos Graco, mas a concentração fundiária existente nos domínios de Roma.
- A alternativa E é a resposta. Almejando solucionar a concentração fundiária existente no Império Romano, os irmãos Tibério e Caio Graco, ambos tribunos da plebe em momentos diferentes, buscaram implantar uma reforma agrária, ou seja, promover o acesso à terra pelos mais pobres. O primeiro deles, Tibério Graco, tentou limitar o tamanho dos latifúndios e distribuir terras para os camponeses, mas foi assassinado a mando dos grandes proprietários.

Dez anos depois, Caio Graco tentou dar continuidade às iniciativas de seu irmão, conseguindo aprovar leis que promoveram a distribuição de terras de algumas regiões conquistadas. Além disso, também implementou a Lei Frumentária, que limitava o preço do trigo vendido para os cidadãos mais pobres. Suas ideias, contudo, enfrentaram forte resistência da nobreza romana, e não obtiveram total apoio entre os plebeus. Para não ser assassinado pelas tropas enviadas pelo Senado, Caio pediu a um escravo que o matasse.

Gabarito: E

QUESTÃO 22

As imagens mostram, respectivamente, a famosa catedral de S. Basílio, representante do poder religioso que dava sustentáculo ao regime absolutista do czar Nicolau II, da Rússia, e um poster dos primeiros dias da Guerra Civil (1918), a chamar as mulheres para se juntarem à resistência em favor dos revolucionários.

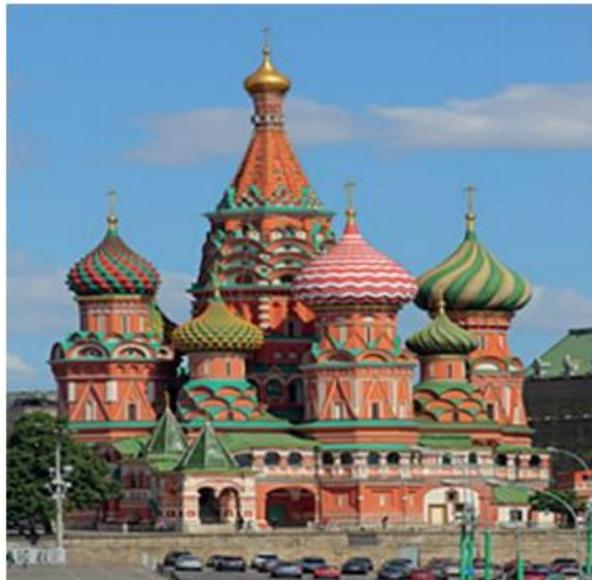


Figura 1 - Foto da Catedral de São Basílio, em Moscou, na Rússia.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_S%C3%A3o_Bas%C3%ADlio



Figura 2 - Mulheres Trabalhadoras, Ergam as Vossas Vossas Espingardas! (Cartaz Alusivo à Revolução Russa), Artista: Lev Brodarty. Ano: 1918.
<https://fflc.org.mz/eng/Gallery/2017/Outubro/OUTUBRO-1917-RUSSIA>

A partir da Revolução de 1917, a Rússia passou a ser conhecida como a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Os líderes e os objetivos da Revolução Russa foram os seguintes:

- Os girondinos, liderados por Stálin, apoiavam uma mudança radical na sociedade, a reforma trabalhista para dar mais direitos aos operários e a entrega das empresas estatais à iniciativa privada.
- Os mencheviques, liderados pelo czar Nicolau II, defendiam uma monarquia parlamentar no país, a participação do proletariado e da burguesia nas instâncias de decisão política, de maneira paritária.

- c) Os jacobinos, liderados por Karl Marx, defendiam o fim da monarquia absolutista, a instalação de um governo social-democrata e direitos sociais aos camponeses para participarem da política.
- d) Os bolcheviques, liderados por Lênin, defendiam todo o poder ao proletariado, a nacionalização dos bancos e das propriedades privadas e a adoção de um novo sistema de produção econômico.
- e) Os sans-culottes, liderados por Trotsky, apoiavam a livre concorrência na economia, o estabelecimento de um governo socialista e o uso mercantil das terras para a reforma agrária.

Comentários

- A alternativa A está incorreta. Os girondinos foram um grupo político de caráter moderado atuante durante a Revolução Francesa, defensor da limitação do poder monárquico e do reconhecimento de direitos civis de um restrito corpo de cidadãos.
- A alternativa B está incorreta. Embora os mencheviques sejam um dos grupos que mobilizaram a Revolução Russa de 1917, o czar Nicolau II não foi apoiador deste processo, mas combatido por ele. Dentre os líderes da corrente, podemos destacar os nomes de Julius Martov e Alexander Kerensky.
- A alternativa C está incorreta. Os jacobinos foram um grupo atuante durante a Revolução Francesa, defensor da implantação da República no país e a extensão de direitos sociais aos cidadãos.
- A alternativa D é a resposta. Conduzidos por Lênin, os bolcheviques, grupo majoritário do Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR), defendiam a introdução imediata da Rússia em um processo revolucionário que fosse capaz de conduzi-la ao comunismo. Para tanto, seria preciso a implantação de uma ditadura do proletariado, que concentraria os bens do país e conduziria as atividades econômicas.

Gabarito: D

QUESTÃO 23

Leia sobre a revolta ocorrida em São Luís no século XVII.

A Revolta de Bequimão, ocorrida em 1684, foi um ato de rebeldia dos habitantes da cidade de São Luís, chefiados por Manuel Bequimão, o qual também foi o que sofreu a mais dura pena entre os envolvidos no levante, sendo condenado à forca. Referindo-se à assinatura da sentença do fazendeiro Bequimão, pelo governador do Maranhão, o escritor João Lisboa, citando um testemunho da época, assim se expressa: “tão cheio de mágoa e de piedade, e com o braço tão trêmulo que a firma assinada depois pareceu de mão alheia”.

MEIRELES, Mário Martins. História do Maranhão. 3.ed. São Paulo: Editora Siciliano, 2001.

A Revolta de Bequimão ocorreu devido

- a) ao descontentamento com a Coroa Portuguesa e ao desejo de separação do estado colonial do Maranhão do império português para a criação de uma república.
- b) aos abusos e às irregularidades da Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará e à jurisdição temporal e espiritual dos padres da Companhia de Jesus sobre os índios.

c) à oposição das camadas populares, especialmente os índios livres, ao fim do monopólio dos missionários jesuítas sobre as aldeias indígenas, e à revolta dos colonos com a substituição dos escravizados africanos por indígenas.

d) às regalias concedidas aos fazendeiros da Companhia de Comércio das Índias Ocidentais e à exploração da mão de obra indígena na produção cafeeira.

e) à insatisfação dos padres da Companhia de Jesus com as leis que permitiam a escravização dos africanos e o comércio irregular da produção algodoeira para as fábricas inglesas.

Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois ao contrário das conjurações ocorridas no século seguinte, a Revolta de Bequimão não possuía caráter separatista, mas questionava a forma como representantes da Coroa conduziam os negócios de Portugal na América.

- A alternativa B é a resposta. Liderada pelos irmãos Manuel e Thomas Beckman, a revolta foi uma reação ao decreto real que proibia a escravização indígena na América, o que afetava os interesses econômicos de senhores de engenho e comerciantes da região. Jesuítas foram expulsos de São Luís pelos rebeldes, considerados responsáveis pela criação do decreto.

Outro fator que estimulou a eclosão da Revolta de Bequimão foi a criação da Companhia de Comércio do Maranhão e do Grão-Pará, que monopolizava as exportações da produção e limitava o contrabando e a sonegação fiscal. A pressão exercida pela organização foi considerada uma afronta pelas elites locais, que lideradas pelos irmãos Beckman, depuseram o governador da capitania e criaram uma junta administrativa instalada na Câmara Municipal.

- A alternativa C está incorreta, afinal a Revolta de Bequimão não foi conduzida pelas classes populares, mas pelos grandes comerciantes e senhores de engenho do Maranhão.

- A alternativa D está incorreta, uma vez que o café só despontaria como atividade econômica no Brasil a partir do século XIX, se concentrando na região Sudeste do território.

- A alternativa E está incorreta. A Revolta de Bequimão não foi um movimento que contou com a adesão de clérigos, mas que expulsou jesuítas da região do Maranhão. Conforme já mencionado, essa perseguição foi decorrente da culpabilização dos religiosos pela aprovação do decreto real que limitava a escravização de nativos, o que afetava os interesses econômicos das elites locais.

Gabarito: B
